

# meio ambiente

## NA ESCOLA



## Curte ciência?

Estudantes do Vale do Taquari mergulharam no universo da iniciação científica para buscar soluções a problemas ambientais. Pesquisas, saídas a campo, testes em laboratório e desenvolvimento de protótipos apontaram respostas e aplicações práticas deste conhecimento adquirido de forma tão desafiadora. Confira um pouco do que mostrou a Feira de Ciências Univates.



**GOVERNO  
DE LAJEADO**  
OPORTUNIDADE PARA TODOS

meio  
ambiente  
NA ESCOLA

**ESTAMOS NA INTERNET, ACESSE:**



/jornaloinformativo



meioambiente.informativo.com.br



Linda foi adotada  
em Julho/2016

# Sei brincar e alegrar.

## Só preciso de uma família para me amar.

### O cão é o seu melhor amigo. Seja você também o melhor amigo dele. Adote!

Embora os animais tragam muita alegria para diversas famílias, poucos deles conseguem ter um lar de verdade. Por isso, o governo de Lajeado acolhe e cuida de cães atropelados, vítimas de maus tratos e abandono, bem como incentiva a adoção responsável e oferece chipagem gratuita aos animais do município.

Venha conhecer o Canil Municipal e os amiguinhos que sonham com um bom lar. São cães de todas as cores, tamanhos, idades e temperamentos. É impossível não se apaixonar por um deles! Mas lembre-se: a adoção de um cão requer planejamento e responsabilidade desde o início até o final da sua vida. É por meio de políticas públicas, amor, respeito e dedicação que juntos transformamos vidas: a deles e a nossa.

#### AMIGUINHOS QUE AGUARDAM UM LAR

PARA ADOÇÃO



"Guri" - 8 anos

É um cãozinho muito divertido que necessita de cuidados especiais.

"Frida" - 10 anos  
É uma menina muito companheira, amável e tranquila.



PARA ADOÇÃO



#### HORÁRIOS PARA VISITAS E ADOÇÕES

**VISITAS:** Segunda a Domingo: 8h30min às 11h30min / 13h30min às 17h

**ADOÇÕES:** Segunda a Quinta-Feira: 8h30min às 11h30min / 13h30min às 16h  
Sexta-Feira: 8h30min às 13h (sem fechar ao meio dia)





SÃO JOSÉ

# Resíduo que é adubo

Nem tudo que vai parar no lixo é lixo. Esta é a lição que as alunas Gabriela Hesper de Mello, Gêssica Ivania Orsolin e Verônica Brauwere aprenderam com o projeto sobre compostagem. Primeiro, as estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Scalabriniano São José visitaram as escolas de Ensino Fundamental de Roca Sales e constataram não haver reaproveitamento dos resíduos orgânicos, gerados no lanche. O grupo escolheu a Sagrada Família para colocar o estudo em prática. Em foco, a turma do 8º ano. “Como a Verônica e eu estudamos lá, sabíamos que havia uma horta, mas não composteira. Começamos com uma oficina e, depois, montamos a estrutura lá fora, com os alunos”, explica Gabriela. No treinamento, elas apresentaram o processo que acelera a decomposição da matéria orgânica, produzindo um adubo rico em nutrientes e benéfico ao meio ambiente. A turma tornou-se então os “fiscais da compostagem”, comprometendo-se a coletar o material, depositar na composteira, revolvê-lo e, quando pronto, utilizá-lo na horta.



Verônica Brauwere e Gabriela Hesper de Mello

**Um ciclo de vida que se renova**

Verônica explica que o adubo vai ser usado no plantio de alimentos mais saudáveis para os próprios alunos. “É um ciclo que se renova - os resíduos do lanche vão para a composteira e viram composto para nutrir hortaliças para as refeições na escola.” A iniciativa ainda serve de exemplo em casa. “Ajudar o ambiente é importante. É algo que nossos pais nos ensinaram e que também aprendemos no colégio. Agora, passamos a conscientização adiante.”

## O aluno sujeito da própria aprendizagem

A professora Rosane Pereira da Silva, que orientou a atividade, destaca o que o Colégio Scalabriniano São José realiza um projeto de iniciação científica, que trabalha o conceito de pesquisa, etapas, objetivos, tipos e relevância, e estimula os alunos a elaborarem projetos conforme as normas da ABNT. “Dada esta sequência, o aluno consegue perceber a importância da pesquisa e do quanto presente está em nosso dia a dia. Foi assim com Gabriela, Gêssica e Verônica, desafiadas a analisarem seu cotidiano e buscarem, por meio da pesquisa teórica e prática, solu-

ções para um problema que elas detectaram.”

Para a bióloga, professora de Ciências e mestranda em Ensino, é necessário que o aluno, desde cedo, aprenda a pesquisar - e é tarefa do professor instigá-lo para tal prática. “Desta forma, desenvolve-se, além do conhecimento e construção da cidadania, um olhar curioso e crítico na busca por soluções de problemas.” Para Rosane, com a pesquisa, principalmente a que inclui teoria e prática, o aluno se torna sujeito da própria aprendizagem, desenvolve a autonomia e a satisfação pelos resultados.

PEDRO PRETTO

# Lixo que vira combustível

O reaproveitamento do lixo orgânico é assunto presente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Pretto, de Travesseiro. Por isso, Bernardo Backendorf, José Carlos Bettio e Vanda Carolina Meyer, do 6º ano, resolveram desenvolver um biodigestor caseiro, projeto proposto nas oficinas de Educação Ambiental e Empreendedorismo.

O trio foi auxiliado pelas professoras Sandra Simone Werner Bruxel e Viviane Raquel Backendorf, pelo acadêmico de Engenharia Civil da Univates, Gabriel Henrique Bruxel, e por estudantes voluntários do 5º ano da Pedro Pretto. Na pesquisa bibliográfica, eles estudaram que o biodigestor é um instrumento que proporciona condições para o reaproveitamento do lixo orgânico, pois o transforma em gases, com possibilidade de uso em diversos setores. Estudos sobre fontes renováveis são importantes, conforme observou o grupo, pois, cada vez mais, alternativas que possam substituir as energias não renováveis - consumidas em grande escala - são bem-vindas. E o uso do biodigestor é uma possibilidade, pois utiliza a matéria orgânica (biomassa) para a produção do biogás - constituído por gás metano, que possibilita a geração de energia elétrica e minimiza o agravamento do efeito estufa.



Gabriel Henrique Bruxel (fundo), Vanda Carolina Meyer, Julia Cândida Dellazeri, Bernardo Backendorf, José Carlos Bettio e Eduardo Assis Heineck

Os alunos criaram o biodigestor caseiro há cinco meses. Colocaram água, esterco e restos de comida em uma bombona - numa das saídas, um balão. “A cada dia, ia enchendo, produzindo o biogás”, conta José Carlos. Para Bernardo, ele é importante por dar um destino correto aos dejetos. “A agricultura predomina na nossa comunidade. Podemos ensinar a usar esterco para produzir energia.”

**se LIGA**

O biogás é uma alternativa de geração de energia que pode utilizar os resíduos da agricultura e pecuária. Além disso, o aproveitamento do biogás proveniente de aterro sanitário e de tratamento de esgoto é uma destinação mais “sustentável” dos resíduos e impede que o metano derivado da decomposição da matéria orgânica seja liberado para a atmosfera.

## A invenção

PARCEIROS



**meio ambiente**  
NA ESCOLA

Parte integrante do jornal O Informativo.  
Não pode ser vendido separadamente

**Coordenação:** Miriam Volkmer Destefani  
**Reportagem:** Fernanda Mallmann e Gigliola Casagrande  
**Colaboração:** Univates **Apoio:** 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e Fundação Oswaldo Carlos van Leeuwen  
**Contato:** miriam@informativo.com.br